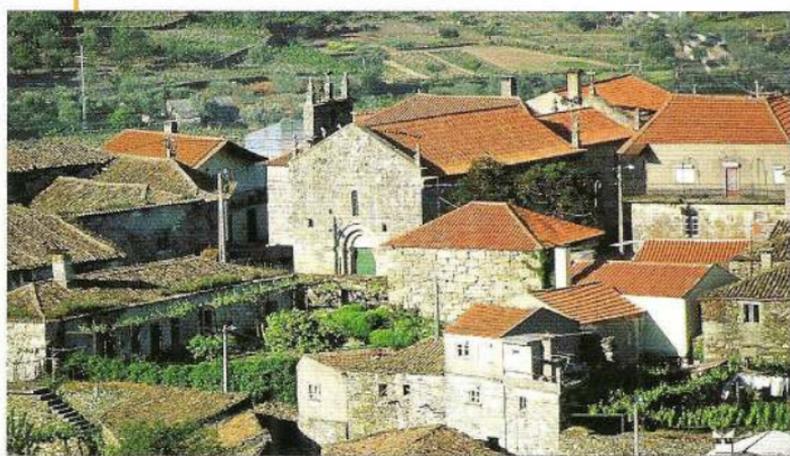


PR5 História e Natureza

PR5 History and Nature - PR5 Histoire et Nature



1



2

3

4

5

X. Início

1. Barcos
2. Teixo em Barcos - Common yew in Barcos - Cyprés à Barcos
3. Pedra zoomórfica - Zoomorphic stone - Pierre zoomorphe
4. Maça de sobreiros - Cork-oak woodland - Les chêne-liège
5. Casa típica em S.ª Leocádia - Traditional house in S.ª Leocádia - Maison typique à S.ª Leocádia

Escala: 1/18 000

Carta Topográfica do Instituto Geográfico do Exército.

Série M888. Folha 127.



Nome: PR5 História e Natureza

Extensão: 7800 m

Principal Interesse: Paisagístico
Biológico
Cultural
Arquitetónico

Grau de dificuldade: II

Duração média: 3:30 horas

Desnível: 382m



Name: PR5 History and Nature

Distance: 7800m

Main interest: Landscape
Biological
Cultural
Architectonic

Level of difficulty: II

Approximate duration: 3:30 hours

Relief: 382m



Nom: PR5 Histoire et Nature

Extension: 7800m

Centres d'intérêt: Paysage
Biologie
Culture
Architectonique

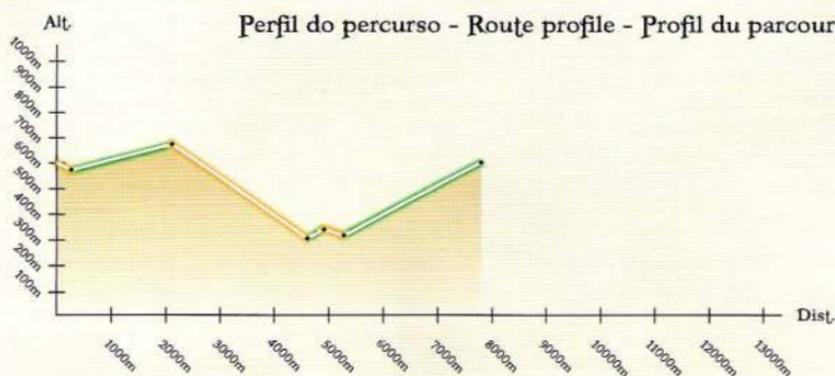
Degré de difficulté: II

Durée moyenne: 3 :00 heures

Dénivellation: 382m



Perfil do percurso - Route profile - Profil du parcours





Aldeia Vinhateira de Barcos



Este percurso liga duas aldeias - Barcos e S^{ta}. Leocádia. Barcos é uma terra muito antiga em Tabuaço, possui um rico património arquitectónico e estatuto recente de Aldeia Vinhateira. S^{ta} Leocádia é uma bonita e típica aldeia debruçada sobre o rio Tedo. Entre uma e outra há um grande desnível que não custa vencer porque a paisagem é magnífica e a natureza pródiga. Floresta mediterrânea, ribeiros, campos tradicionais e os vinhedos do Douro são algumas peças desse puzzle natural que vamos visitar, caminhando por alguns belos trilhos de antiga calçada.



This circuit connects two villages Barcos and S^{ta}. Leocádia. Barcos is a very old village in Tabuaço, owning a rich architectural heritage and having been recently classified as a wine-producing village. S^{ta} Leocádia is a lovely and typical village over the River Tedo. The soils are uneven between both villages, but this does not constitute a problem since the landscape is magnificent and the nature is exuberant. The Mediterranean forest, streams, traditional agriculture fields and the vineyards of Douro are some of the pieces of the natural puzzle we are about to visit, walking along some beautiful trails of an ancient pavement.



Ce parcours lie deux villages -Barcos et S^{ta}. Leocádia. Barcos est un village très ancien de la région de Tabuaço. Il possède un riche patrimoine architectural et a récemment obtenu le statut de village vignoble. S^{ta} Leocádia est un beau village typique au bord du fleuve Tedo. Il y a une très grande dénivellation entre ces deux villages mais la beauté du paysage et de la nature nous permet de la surmonter facilement. La forêt méditerranéenne, les rivières, les champs traditionnels et les vignobles du Douro ne sont que quelques pièces de ce magnifique puzzle naturel que nous allons visiter en passant par de vieux chemins en pierre (trilhos).

Património Natural

Flora

» Árvores e Arbustus

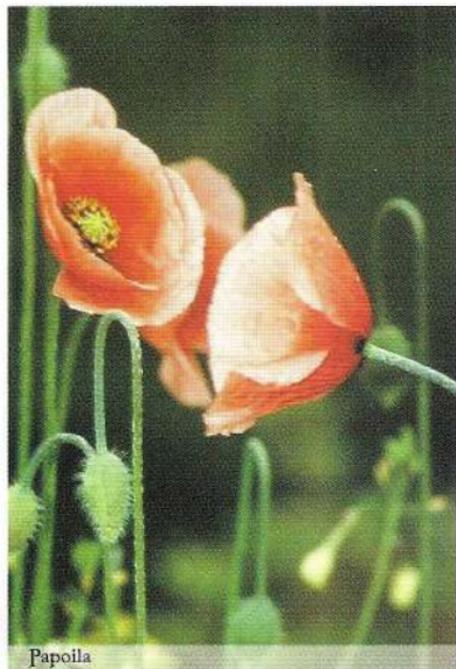
Amieiro; Castanheiro; Cerejeira; Figueira;
Freixo; Oliveira; Pilriteiro; Pinheiro-bravo;
Sobreiro; Teixo

» Flores silvestres

Malva; Ortiga; Sargaço; Tremoceiro-bravo

» Aromáticas e Medicinais

Cardo; Esteva; Orégão; Papoila;
Rosmaninho



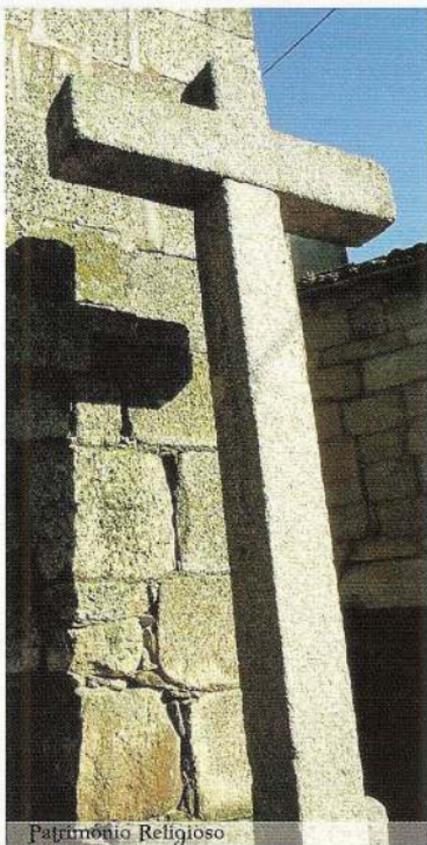
Papoila

Fauna

Águia-d'asa-redonda; Chapins;
Coelho-bravo; Esquilo-vermelho;
Estorninho; Javali; Papa-figos; Peço-verde;
Pica-pau ; Pisco-de-peito-ruivo; Rã-verde;
Tentilhão-comum; Trepadeira-azul ;
Trepadeira-comum



Águia-d'asa-redonda

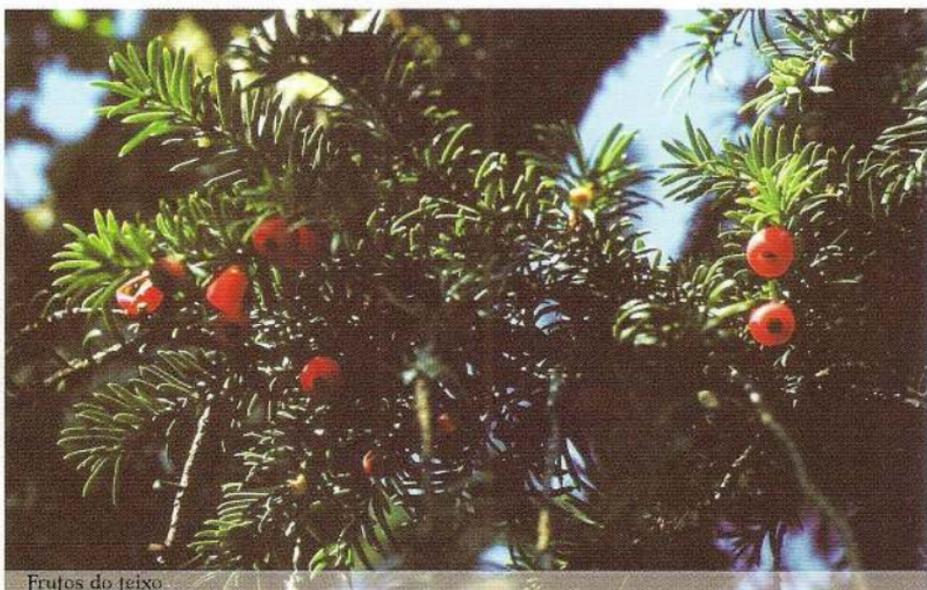


Património Religioso

Património Histórico-cultural

- » Igreja Matriz de Barcos - Monumento Nacional
- » Maça da Forca - Barcos
- » Capela Românica de S.ª Maria do Sabroso
- » Calçadas antigas
- » Festa, feira e romaria de N.ª S.ª do Sabroso - Barcos (15 de Agosto)
- » Festa, feira e romaria de S. Bartolomeu - S.ª. Leocádia (24 de Agosto)

A aldeia de Barcos tem uma longa rua principal, ladeada por antigas casas de granito e xisto. No jardim de uma delas, em parte a pender sobre a rua, está uma árvore muito antiga e rara em Portugal - um teixo. Este exemplar tem um porte admirável e é uma fêmea, pois apresenta os seus inúmeros pequenos frutos, chamados arilhos, vermelhos e tóxicos. No centro da aldeia ergue-se o Cruzeiro dos Centenários e a Igreja Matriz, fundada possivelmente no século XIV, que é monumento nacional. Mais à frente, encontramos o antigo e imponente edifício da Colegiada, construído no século XVII, testemunho da soberania que esta aldeia já possuiu.



Frutos do teixo

À saída da aldeia, atravessamos a Ribeira da Cainha e, de seguida, a Mata da Forca, referida como o local onde antigamente se puniam os condenados. Neste local, com um pouco de sorte, pode observar esquilos ou procurar no solo as pinhas por eles ruídas. Um pouco mais à frente, entre velhos castanheiros, é o local ideal para "ir ao rebusco", ou seja, apanhar as castanhas de sobra. É também o local ideal para observar ou ouvir os sons de alguma avifauna local - tentilhões, chapins, trepadeiras e pica-paus, entre outros.



Pisco-de-peito-ruivo

Depois de passar pela Fraga da Loba, um promontório granítico do lado direito, encontramos no trilho um outro ponto de interesse geológico. Trata-se de uma rocha zoomórfica, parecida com uma cabeça de tartaruga. Mas há outro pormenor nesta rocha - duas pequenas covas brancas de onde sai um pó branco, que os locais usavam para "amaciar a barba".



Amaciar a barba com o pó da rocha

Aproximamo-nos rapidamente do sopé do monte Sabroso, onde se localiza o Castro de Sabroso - um povoado da Idade do Ferro ocupado pelos mouros, mais tarde expulsos pelos cristãos.

Diz-se por aqui que ao fugirem, os mouros deixaram para trás todo o ouro e prata que tinham e que, ainda hoje lá deve existir um touro em ouro. Mas, o que mais simbólico aqui se encontra é um dos monumentos mais bonitos, a nível arquitectónico, do estilo românico do concelho de Tabuaço - a Capela Românica de S.^{ta} Maria do Sabroso. É considerada uma das igrejas mais antigas de Portugal. Se quisermos, podemos subir até ao marco geodésico - o ponto mais alto do monte, e desfrutar de mais uma panorâmica duriense. O parque de merendas e a sombra das frondosas árvores convidam-nos a uma paragem contemplativa.

Seguimos depois encosta abaixo, calcorreando um trilho de pé posto que serpenteia por entre sobreiros. Repare nas marcas de sucessivos descortiçamentos na casca das árvores. Chegamos a uma pequena veiga de agricultura tradicional em socalcos. Atravessando-a, passamos por uma antiga mina, escavada manualmente na rocha granítica, e por duas antigas casas de pedra. O percurso até S.^{ta} Leocádia é agora feito através de uma antiga calçada entre pinhal e sobreiral. Repare nos sulcos gravados nas pedras por incontáveis passagens das rodas metálicas de carros puxados por animais.



Malva

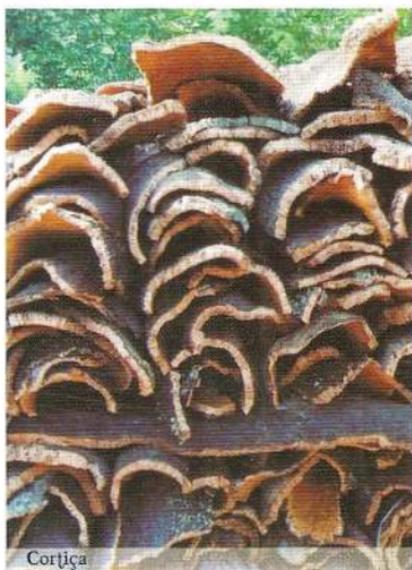
Tremoceiro-bravo

À chegada a S.^{ta} Leocádia encontramos uma pequena capela cujo adro serve de miradouro. Ao percorrer a rua principal podemos observar antigas casas com fachada original, visitar a igreja e refrescar-nos no fontenário. Ao deixarmos a aldeia, observamos do lado direito novo promontório rochoso - o Cabeço da Pena, sobre o qual pairam frequentemente as águias-d'asa-redonda. A última construção da aldeia é o cemitério, cujo nome é, no mínimo, poético - "repouso da vida", onde se destacam quatro grandes e fusiformes ciprestes. Por serem esguios e muito altos, os antigos plantavam-nos nos cemitérios para que as almas dos falecidos mais facilmente subissem aos céus.



Rã-verde

Atravessando a estrada, iniciamos o regresso a Barcos, por entre vinha, oliveiras e vegetação natural. No Verão, as cerejeiras e figueiras proporcionam-nos um lanche energético para a subida. Mas antes que ela se torne acentuada vai ter o prazer de passar pelo que resta de um velho e pedregoso trilho de pé posto que o conduz a uma luxuriante e ruidosa ribeira. Este troço é ideal para observar algumas plantas aromáticas e medicinais. Junto à linha d'água dominam os freixos e os fetos. De entre os animais podemos observar os anfíbios.



Cortiça